

Fantástico: narrativas otimistas em meio ao caos

Por Jane Evangelista

O desastre causado pelas chuvas que assolaram a região Serrana do Rio de Janeiro foi a principal notícia dos meios de comunicações desde o último dia 11. Diariamente, telejornais e mesmo programas não jornalísticos anunciavam os problemas das localidades atingidas e a situação em que se encontravam seus habitantes. Apresentadores de telejornais apresentaram algumas edições direto do local da tragédia, por exemplo, Evaristo Costa, do Jornal Hoje, e Renata Vasconcelos, do Jornal Nacional. Os jornalistas iam aos locais atingidos e andavam entre as pessoas, passando pelas dificuldades de deslocamento e em alguns momentos até se emocionando com as situações presenciadas.

Isto ocorreu durante toda a semana e não poderia ser diferente no Fantástico. No dominical, apesar da tragédia e das perdas irreparáveis, houve uma ênfase em mostrar as pessoas que conseguiram ser salvas, optou-se por passar tranquilidade em meio ao caos. As reportagens foram narradas como histórias com pontos fortes de tensão. A narrativa era feita com pausas para que a cena ocorresse com sua própria sonoridade. Por fim, o resultado, se não era totalmente feliz por conta do contexto de devastação, era pelo menos esperançoso. A narração que iniciou o programa do dia 16 pode exemplificar isto.

Domingo, 16 de janeiro de 2011, na semana marcada pelo maior desastre natural do Brasil, quando mais de 600 pessoas morreram na região serrana do Rio de Janeiro. O Fantástico começa agora com as cenas de um resgate que parece milagroso. (Pausa da narração)

Um barulho foi ouvido nos escombros neste ponto (Pausa da narração)

Começa a escavação. (Pausa da narração)

Debaixo de quatro metros de terra surge uma cabeça. (Pausa da narração)

Agora dá para ver as costas. (Pausa da narração)

E vem a surpresa: O homem está respirando. (Pausa da narração. Quando o resgate é concluído, aparecem as imagens das pessoas aplaudindo felizes, assoviando e gritando que Marcelo, resgatado, nasceu de novo)

... As imagens foram feitas por Luciano. Quando chegou ao local, o bairro espanhol de Teresópolis, começou a filmar sem saber que estava prestes a registrar um resgate espetacular.

A história é estendida para além do resgate. A equipe do Fantástico procura a família de Marcelo, homem resgatado, e descobre que ele vai casar. A narração prossegue e, nos faz entender que as esperanças permanecem e a vida de Marcelo seguirá feliz.

Narrador: E essa história que já era impressionante tem mais um detalhe:

Noiva de Marcelo: Eu sou Simone, a noiva do Marcelo, vou fazer uma surpresa para ele. Hoje é aniversário dele, temo que comemorar.

Narrador: O casamento marcado para dezembro deve acontecer logo, logo.

Após a narrativa sobre o resgate de Marcelo, na escalada os apresentadores Zeca Camargo e Renata Ceribelli demonstram que a cobertura do dominical virá para acalmar os telespectadores sem diminuir, é claro, o tamanho dos estragos causados pela tragédia. Mas, sim, trazendo uma visão otimista, mostrando que apesar de tudo o recomeço é algo possível.

Zeca Camargo: *O Fantástico já está no ar com a cobertura completa do pior desastre natural da história do Brasil.*

Renata Ceribelli: *Esta noite, você vai ver a história de dor, heroísmo e muita solidariedade.*

A solidariedade do povo brasileiro foi a característica mais destacada na cobertura do dominical. A solidariedade dos bombeiros que morreram salvando vidas, das pessoas que se reuniram espontaneamente para ajudar os desabrigados ou os que estavam isolados sem alimento e água potável, dos voluntários que iam até os pontos mais atingidos pelas chuvas para levar alimento e ajuda e a solidariedade entre as próprias pessoas atingidas pela tragédia.

Thiago Eltz: *Em meio a tantas dificuldades, Nova Friburgo, aqui onde estamos, foi invadida por uma espécie de onda de solidariedade...*

Thiago Eltz: *... O mais impressionante é que não houve uma chamada ou convocação para que os moradores de Nova Friburgo ou gente de outros estados viessem para cá. Mas, desde cedo foi como se a cidade se organizasse espontaneamente com mais gente chegando conforme as necessidades iam surgindo.*

Sônia Bridi: *Primeira noite depois da tragédia. No ginásio, pequeno para tanta gente, é a solidariedade que evita o caos.*

Sônia Bridi: *Chega um caminhão e são tantas mãos para carregar, que ele chega e vai embora em três minutos.*

Sônia Bridi: *Nas arquibancadas as doações vão de mão em mão, sendo organizadas e distribuídas.*

Sônia Bridi: *Onde tem alguém sofrendo, há um conforto sendo oferecido.*

Outra característica que marcou a cobertura do dominical foi a ênfase na superação daqueles que sobreviveram, apesar das adversidades.

Bette Luchese: *Essas imagens emocionaram o Brasil, são exemplo de superação em meio a tanto perigo, dor e medo (a repórter narra enquanto as cenas dos resgates são mostradas)*

Bette Luchese: *Na manhã desse domingo, quatro dias depois do soterramento, Nicholas, que hoje completa sete meses, continua calminho como no momento do resgate. Ele e o pai ficaram 15 horas soterrados e sobreviveram a dois desabamentos...*

Bette Luchese: *... Na quarta – feira, enquanto bombeiros tentavam resgatar pai e filho, Tainá dava a luz. Apesar de prematuro, Marcos André nasceu com saúde...*

Bette Luchese: *A história de Tainá comoveu, e muitas pessoas mandaram presentes para Marcos André.*

Bette Luchese: *A solidariedade foi muito importante para você?*

Tainá: *Foi, porque eu não tinha nada e ele Também não.*

Bette Luchese: *Dona Ilair também recomeça do zero. Perdeu tudo: casa, móveis, eletrodomésticos, recordações da família. Viva, ela está por causa do empenho de vizinhos, como Gilberto.*

Ao assistir à cobertura do Fantástico sobre a tragédia, o telespectador tem a sensação de que tudo terminará bem, que apesar das perdas a solidariedade das pessoas fará com que os atingidos possam recomeçar de novo. Além disso, a cobertura suscita no telespectador a necessidade de ajudar os que precisam, fato visível de duas formas: indiretamente, pelo tom dado à cobertura, e diretamente, pedindo que as pessoas ajudem doando o que podem. A última matéria do dominical termina reafirmando os resultados positivos da solidariedade, relatando o resgate de um menino realizado por voluntários.

Sonia Bridi: *Ainda sedado Marcos (menino resgatado) reconheceu Cleiton (voluntário que o salvou). Há dias sem descanso, ajudando estranhos, o voluntário se emociona ao ver o milagre que só ajudou a completar...*

Marcos: *Moço, muito obrigado, tá?...*

Cleiton: *... Uma sensação de satisfação de salvar uma vida, e muitas vezes de impotência de ver essa desgraça, essa tragédia.*

Sonia Bridi: *A tragédia espera lá fora, os voluntários se vão.*

Sonia Bridi: *Marcos sofre com a dor, a vó dá carinho. A filha Dela, mãe do menino, está sendo sepultada nesta hora, e ela ficou aqui para apoiar a vida.*